





Em Nome do Natal, de Caio Fernando Nicolette

1º Edição

2025. Todos os direitos reservados.

“Esta é uma obra de ficção sem comprometimento algum com a realidade. Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas será mera coincidência”.

É proibida a reprodução, parcial ou total, por quaisquer meios de conteúdo, desta edição, de acordo com a Lei 9.610 / 98;

Contém ilustrações originais do autor, devidamente assinadas.



Em nome do
Natal

The image features the word 'Natal' in a large, ornate, metallic font with a 3D effect. The letter 'N' is particularly decorative, with a holly leaf and two berries integrated into its structure. Above the 'Natal' is the phrase 'Em nome do' in a smaller, elegant script font.

Um romance de

*Caio
Romance
Madelu*

Nota do Autor

Esta é a minha história sobre o natal: a festividade em que é celebrado o nascimento de Jesus Cristo, entendido dentro do cristianismo como o filho de Deus. Aqui seremos apresentados a Nicolau, um senhor que está prestes a completar cinquenta anos de idade; ele é perseguido por um terrível sentimento de perda, e cria sozinho a filha adolescente de quinze anos. O nome da menina é Ariel, e o natal possui um significado importante para ela; em infância, a menina fora salva da morte por um homem vestido de Papai Noel. A época em questão é o seu feriado favorito.

Embora tudo pareça bem, Nicolau sofre com algumas frustrações pessoais; sua filha adolescente precisa de um notebook para estudar. Ao mesmo tempo, ela começa a se relacionar com Marcos, um rapaz de dezenove anos. E ela sabe que seu pai não aceitará o relacionamento tão facilmente; mesmo porque ela ainda é menor.

No fim do ano de 2024, Nicolau consegue um trabalho temporário como Papai Noel no shopping da cidade; ele esteve desempregado há tempos, e agarra a oportunidade como se fosse a coisa mais importante de toda a sua vida: após receber o pagamento, ele poderá enfim presentear a filha com o notebook tão desejado. Mas a noite de natal reserva muitas surpresas.

Enquanto Ariel prepara uma deliciosa ceia em casa ao lado do namorado, o shopping no qual seu pai se apresenta como Papai Noel é assaltado. Nicolau já está com seu pagamento nos bolsos, e teme perder tais economias. Ao mesmo tempo, Marcos acaba seduzindo Ariel; a menina perde a virgindade na véspera de natal. Seu pai está por chegar em casa, e a última coisa que espera é flagrar a situação. Será que Nicolau consegue escapar do assalto a tempo de abraçar Ariel pela última vez? O natal em questão pode vir a se tornar um verdadeiro divisor de águas na vida de todos os envolvidos.

Personagens



Ariel – Uma adolescente de quinze anos. É muito inteligente e pretende cursar uma faculdade à distância. Ela necessita de um notebook para estudar, mas tem vergonha de solicitá-lo ao pai.

Nicolau – O pai de Ariel; está por completar cinquenta anos de idade, e sente que não construiu muita coisa na vida; além de desempregado, é extremamente pobre e não tem muito a oferecer à filha única. Ele decide presentear-a com o notebook de alguma maneira.

Margarete – A mãe de Ariel. A mulher vem a falecer em decorrência de um câncer no estômago. Ariel sofre com a saudade.

Marcos – Um coletor de lixo de dezenove anos; acaba se apaixonando por Ariel. Ela gostaria muito de retribuir o sentimento, mas teme as reações de seu pai.

Gustavo – Gerente administrativo do shopping center da cidade; ele acaba concedendo uma oportunidade a Nicolau no fim de novembro: o homem se apresentará ao lado da praça de alimentação vestido de Papai Noel; só precisa sorrir, ser gentil e tirar fotos com as crianças. Com o pagamento, Nicolau poderá enfim presentear Ariel com o notebook.

Nestor – Pai de Marcos, também coletor de lixo. Ele tenta aconselhar o filho a respeito de sua relação com uma menor de idade.

Silmara – Irmã de Nicolau, tia de Ariel. Tenta suprir de alguma forma a ausência deixada por Margarete.

Gabriele – A melhor amiga de Ariel, também com quinze anos de idade. Ambas costumam dividir algumas experiências típicas da adolescência.

Montanha – Um dos seguranças do shopping center. É um homem negro, alto e muito forte. Acaba se tornando amigo de Nicolau.

Diogo – Um homem na faixa dos trinta anos que possui uma condição de nanismo; é contratado por Gustavo também para se apresentar ao lado de Nicolau.

Edmar – O líder de uma quadrilha de assaltantes; ele planeja um atentado contra o shopping center na véspera de natal. É um homem transtornado que não tem nada a perder.



F A T O S

Celebrado no dia 25 de dezembro, o natal é uma festividade cristã que relembra o nascimento de Jesus Cristo, considerado o Filho de Deus na crença dos cristãos. A celebração também tem um grande peso na cultura secular (não religiosa), sendo considerada como uma ocasião de fraternidade. A Bíblia Sagrada não menciona nada a respeito da data em que Cristo nasceu e nem sugere pistas de quando isso possa ter acontecido. O dia 25 de dezembro foi consolidado entre os séculos III e IV como uma reação da Igreja Católica contra festividades pagãs que aconteciam naquela época e eram muito populares. A árvore de natal é considerada por alguns como uma "cristianização" de antigas tradições pagãs em torno do Solstício de Inverno, que incluía o uso de ramos verdejantes e adoração às árvores.

A figura do Papai Noel teria sido baseada em São Nicolau, um bispo de Mira, na atual Turquia, durante o século IV. Entre outros atributos, ele foi associado ao cuidado com as crianças, à generosidade e à doação de presentes. São Nicolau tradicionalmente aparecia em trajes avermelhados, indagando as crianças a respeito de seus comportamentos durante o ano antes de decidir se elas mereciam um presente ou não. Por volta do século XIII, São Nicolau era bem conhecido nos Países Baixos e a prática de entregar presentes em seu nome se espalhou pela Europa Central. No entanto, a imagem moderna do Papai Noel foi criada nos Estados Unidos, em Nova York.

A festa tornou-se um acontecimento significativo e um período importantíssimo para os varejistas. O impacto econômico da comemoração é um fator que tem crescido de forma constante ao longo dos últimos séculos em muitas regiões do mundo. É comum que, no mês que antecede o natal, sejam construídos presépios e sejam preparadas decorações típicas, tal como a árvore de natal. Esperança e tempo de renovação fazem parte do espírito natalino. A época traz, não só para os cristãos, uma sensação de fechamento e início de ciclos.



Dedico este romance a todo aquele que mantém vivo dentro de si o espírito do natal! Além de ser uma ocasião de celebrações e alegria, a época deve funcionar também como um convite para exercitarmos a gratidão, o amor e o perdão. Devemos celebrar a paz, a saúde, a justiça, a fraternidade e a empatia. Acreditar em Papai Noel e crer no nascimento de Jesus faz parte do espírito, da crença (independente de qual seja), das relações humanas e de uma esperança que não podemos perder. Ainda que este livro seja lido antes ou depois da data, desejo a todos um feliz natal e um próspero ano novo!

Capítulo 1

O Natal de 2014



O verdadeiro sentido de agir em nome do natal é fazer o bem sem esperar nada em troca. Jesus Cristo existe no centro desta temporada de glória, e seu amor é o maior presente que podemos receber; bem-aventurados aqueles que descobrem sozinhos de onde vem este clima, que surge abruptamente em um paradoxo à correria do fim do ano. Quando o espírito do natal é puro e verdadeiro, dura 365 dias; não irá adormecer ou desaparecer com a chegada do dia 26.

Naquele tempo, a estrela de Belém guiava uma família humilde em meio à escuridão duvidosa dos novos tempos. Um pai de família dava o melhor de si para garantir o sustento das pessoas que mais amava; uma mãe carinhosa não dispensava pentear os cabelos da filha e cobri-la todas as noites antes que viesse a adormecer. E uma tia inteligente e criativa se dedicava a apresentar os quitutes mais deliciosos de todo um planeta; *elas tinham sabor de céu.*

Mais uma vez, era véspera de natal.

A menina Ariel havia completado cinco anos em maio do mesmo ano, e estava radiante.

Ela aguardava pela chegada da meia-noite ao lado de seus pais, Nicolau e Margarete. Eram uma família de três; moravam em uma casa simples, porém aconchegante. Absolutamente nada faltava à pequena Ariel.